

MEMORIAL DESCRITIVO
RECONHECIMENTO DE SABERES E COMPETÊNCIAS – RSC-PCCTAE

Servidor(a): Deziane Costa da Silva

SIAPE: 2329445

Cargo: PEDAGOGO-AREA (PCIFE) - 701058

Unidade de Lotação: LRJ

Tempo de exercício no cargo: 10 anos, 2 meses

Nível de RSC pleiteado: VI

Apresento o presente Memorial Descritivo com a finalidade de demonstrar minha trajetória profissional, os saberes e as competências desenvolvidos no cargo de Pedagoga do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá (IFAP), com atuação no Campus Laranjal do Jari, visando à concessão do Reconhecimento de Saberes e Competências (RSC-PCCTAE), nível VI. As experiências são apresentadas em sequência cronológica e relacionadas aos documentos comprobatórios anexados ao processo. O relato reúne responsabilidades de gestão pedagógica, construção curricular, orientação, docência, pesquisa, extensão, formação continuada e produção de conhecimento, evidenciando sua relação com o aperfeiçoamento profissional e com as contribuições prestadas à instituição.

Em 2017 atuei em função gratificada FG-01 no Departamento de Ensino do Campus Laranjal do Jari, de 15 de agosto de 2017 até 15 de setembro de 2022. Em 2024 passei a exercer função FG-01 na Coordenação Pedagógica, permanecendo até o presente momento. Os períodos evidenciam a assunção de responsabilidades formais e a continuidade da experiência de gestão nos intervalos documentados. O trabalho na área de ensino contribuiu para consolidar saberes de organização acadêmica, comunicação institucional, articulação entre equipes e acompanhamento das demandas pedagógicas. Essa experiência aproxima o planejamento educacional dos procedimentos necessários ao funcionamento dos cursos e à organização do campus. A atuação na Coordenação Pedagógica relaciona-se diretamente às atividades de análise curricular, acompanhamento formativo e participação em comissões e projetos posteriormente descritos. Os registros demonstram experiência em gestão educacional (Anexo 09 — Requisito V, Item 03).

Em 2020, minha produção acadêmica passou a integrar a obra “Sentidos Genuínos da Inclusão”, organizada por Joelson Rodrigues Miguel e publicada pela Editora Oitica, em João Pessoa, com ISBN 978-65-991338-6-2. Na coletânea, sou coautora, com o organizador, do capítulo “Transtorno de aprendizagem: um novo olhar para as práticas inclusivas”. O texto aborda a compreensão das dificuldades de aprendizagem e a necessidade de práticas escolares que considerem as diferenças entre estudantes. A elaboração desse trabalho permitiu sistematizar conhecimentos pedagógicos e discutir a relação entre aprendizagem, formação docente e inclusão, transformando o estudo de problemas educacionais em produção escrita destinada à circulação acadêmica (Anexo 10 — Requisito VI, Item 10).

Ainda em 2020, publiquei, em coautoria com Joelson Rodrigues Miguel, o artigo “Práticas Pedagógicas Inclusivas no Âmbito Escolar”, na revista *Id on Line Revista Multidisciplinar e de Psicologia*, volume 14, número 51, páginas 880 a 894, edição de julho, com DOI 10.14295/online.v14i51.2639. O estudo apresenta uma revisão integrativa sobre práticas inclusivas, discutindo currículo flexível, formação e qualificação de professores, recursos e estratégias de atendimento às necessidades educacionais. Essa publicação aprofundou minha compreensão da inclusão como dimensão do planejamento escolar e do acompanhamento da aprendizagem. A experiência também desenvolveu competências de pesquisa bibliográfica, organização de argumentos, escrita científica e comunicação de conhecimentos vinculados ao campo pedagógico (Anexo 10 — Requisito VI, Item 10).

Em 2023, ampliei minha participação na construção e atualização curricular. A Portaria nº 35/2023, de 16 de março, designou-me para a

Comissão de Reformulação do Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas do Campus Laranjal do Jari. Em 29 de maio, a Portaria nº 70/2023 incluiu-me, na condição de pedagoga, na Comissão Local responsável pela atualização dos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Licenciatura, Bacharelado e Tecnologia. Essas designações aproximaram minha atuação das necessidades de organização curricular dos cursos superiores, desenvolvendo conhecimentos sobre coerência entre objetivos formativos, perfil do egresso, conteúdos, metodologias e avaliação, em diálogo com as equipes responsáveis pelas diferentes ofertas educacionais (Anexo 05 — Requisito II, Item 02).

Em agosto de 2023, por meio da Portaria nº 1.190/2023 — GAB/RE/IFAP, integrei a Comissão de Reformulação do PPC do Curso de Licenciatura em Pedagogia e EPT. A participação nessa comissão vinculou minha experiência profissional à formação de professores para a Educação Profissional e Tecnológica. A análise de um projeto pedagógico dessa natureza envolve a relação entre conhecimentos educacionais, fundamentos da formação profissional e organização das práticas de ensino. A experiência fortaleceu minha atuação curricular (Anexo 05 — Requisito II, Item 02).

Em 16 de setembro de 2023, participei como Avaliadora Pedagoga da banca do Processo Seletivo para Professor Substituto do IFAP, conforme certificado que identifica, no corpo do documento, o Edital nº 01/2023/IFAP e a comissão instituída pela Portaria IFAP nº 957/2023. A atividade de avaliação pedagógica em seleção de professores exige análise da proposta de ensino, observância dos critérios do certame e responsabilidade na apreciação do desempenho dos candidatos. A participação reforçou competências de avaliação profissional, atenção às normas, impessoalidade e fundamentação de decisões. O comprovante relaciona minha contribuição diretamente à seleção de profissionais que atuarão no ensino da instituição (Anexo 03 — Requisito I, Item 05).

Em 31 de outubro de 2023, fui designada, pela Portaria nº 129/2023, para a Comissão de Reformulação do PPC do Curso Técnico em Administração do Campus Laranjal do Jari. Essa participação ampliou o alcance de minha atuação curricular para o ensino técnico, complementando as experiências nos cursos superiores. A reformulação de um PPC requer considerar a finalidade da formação, a organização dos componentes curriculares e a relação entre os conhecimentos gerais e profissionais. No trabalho com equipes de áreas diversas, desenvolvi saberes de análise pedagógica e de colaboração institucional. As designações de 2023 demonstram contribuição para processos de atualização de propostas formativas, respeitando as características de cada curso e as necessidades de sua organização acadêmica (Anexo 05 — Requisito II, Item 02).

Minha trajetória de investigação também se relaciona ao diagnóstico de demandas de Educação Profissional e Tecnológica da comunidade extrativista São Francisco do Iratapuru, no Amapá. O texto de pesquisa apresentado registra estudo realizado entre setembro de 2023 e julho de 2025, vinculado à Iniciativa Amazônia + 10 e às ações de pesquisa de mestrado no Programa de Educação Profissional e Tecnológica — ProfEPT, no IFAP. O trabalho buscou mapear necessidades de formação inicial e continuada de jovens e adultos, considerando os saberes locais e as dificuldades de acesso à educação. Essa experiência ampliou minha compreensão das relações entre território, formação profissional e planejamento de ofertas contextualizadas (Anexo 11 — Requisito VI, Item 11).

Em 19 de janeiro de 2024, a Portaria nº 8/2024 designou-me Fiscal Substituta de contrato relativo à aquisição de material e insumo educativo e esportivo para o Campus Laranjal do Jari. O ato estabelece a substituição da fiscal titular em faltas, ausências, impedimentos legais ou férias e discrimina atribuições de acompanhamento da execução, verificação das obrigações contratuais e registro de ocorrências. Essa designação integra minha experiência administrativa e evidencia responsabilidade formal no apoio à fiscalização. O contato com esses procedimentos contribuiu para desenvolver conhecimentos sobre controle da execução contratual, documentação, qualidade dos serviços e comunicação de problemas à gestão, em articulação com as necessidades de funcionamento da instituição (Anexo 08 — Requisito IV, Item 03).

Em 2 de abril de 2024, a Ata nº 22/2024 registrou o comprometimento da equipe de pesquisadores do IFAP com o projeto “Caracterização socioambiental, diagnóstico da gestão territorial e análise do potencial de sustentabilidade no Vale do Guaporé e Vale do Jari: desafios para o desenvolvimento do turismo sustentável, gestão da água e educação ambiental”, da Iniciativa Amazônia + 10. Integro a equipe relacionada no documento, que explicita cuidados éticos na pesquisa com comunidades tradicionais. Essa participação fortaleceu conhecimentos sobre trabalho interdisciplinar, coleta e tratamento de informações e responsabilidade no uso dos dados. Também ampliou a compreensão de que propostas educacionais devem dialogar com necessidades comunitárias identificadas de forma participativa (Anexo 05 — Requisito II, Item 02).

Em abril de 2024, a Portaria nº 776/2024 — GAB/RE/IFAP incluiu-me na Comissão responsável pela reformulação do PPC da Pós-Graduação Lato Sensu em Docência para a Educação Profissional e Tecnológica — Docente EPT. A experiência acrescentou à minha atuação curricular a participação na organização de proposta formativa de pós-graduação. Ao reunir conhecimentos pedagógicos e demandas próprias da docência na EPT, esse trabalho exigiu atenção à integração entre objetivos, conteúdos e práticas formativas. Minha participação nas comissões de licenciatura, ensino técnico e especialização demonstra circulação entre diferentes níveis de ensino, contribuindo para ampliar a compreensão sobre a continuidade da formação e sobre as especificidades de cada projeto pedagógico (Anexo 05 — Requisito II, Item 02).

Ainda em abril de 2024, pela Portaria nº 844/2024 — GAB/RE/IFAP, passei a integrar a Comissão Permanente de elaboração, seleção e acompanhamento dos editais de seleção de Professor, Tutor e Equipe Multidisciplinar no âmbito do Programa Universidade Aberta do

Brasil do IFAP. Essa designação relaciona minha atuação à organização dos processos necessários à oferta de cursos a distância. A composição de equipes nessa modalidade exige atenção aos requisitos dos editais, aos procedimentos de seleção e à adequação dos profissionais às atividades previstas. A experiência desenvolveu conhecimentos sobre organização de processos seletivos e articulação institucional na EaD, complementando minha participação na reformulação de propostas curriculares e no planejamento das ofertas (Anexo 03 — Requisito I, Item 05).

De 4 de março a 1º de novembro de 2024, participei como membro da equipe do projeto de extensão “Práticas de ensino de biogeografia para comunidades em território fluvial na bacia hidrográfica do Rio Jari — Cajari”, coordenado por Nubia Deborah Araujo Caramello. O certificado registra carga horária total de 345 horas e seleção pelo Edital de Extensão de Fluxo Contínuo 2024. A participação vinculou minha experiência pedagógica ao trabalho extensionista com comunidades em território fluvial. Essa aproximação favoreceu a compreensão de estratégias educativas contextualizadas e do diálogo entre conhecimentos escolares, características ambientais e experiências comunitárias. O projeto integra a dimensão de extensão da minha trajetória e sua relação com as demandas regionais (Anexo 05 — Requisito II, Item 02).

No âmbito da Educação de Jovens e Adultos integrada à Educação Profissional e Tecnológica, a Portaria nº 75/2024, de 19 de junho, designou-me para o Núcleo de Acompanhamento da EJA-EPT do Campus Laranjal do Jari. A participação nesse núcleo relaciona-se ao acompanhamento de uma modalidade que requer reconhecer diferentes trajetórias escolares e condições de participação dos estudantes. A experiência reforçou conhecimentos sobre planejamento pedagógico, formação profissional e articulação das ações institucionais destinadas a jovens e adultos. Em minha trajetória, essa atuação se conecta às atividades de docência, extensão e pesquisa relacionadas à EJA, formando um conjunto de experiências voltadas à adequação das propostas educacionais aos públicos atendidos (Anexo 02 — Requisito I, Item 03).

Em 12 de julho de 2024, a Portaria nº 81/2024 incluiu-me na Comissão Local responsável pelo acompanhamento do Plano Estratégico Institucional para Permanência e Êxito dos Estudantes da Rede Federal, no Campus Laranjal do Jari, como suplente do Diretor de Ensino — Coordenador Local. Essa composição permite compreender a permanência estudantil como resultado da articulação entre organização acadêmica, assistência, acompanhamento pedagógico e gestão. A designação fortaleceu minha experiência de trabalho intersetorial e de análise das condições que interferem na continuidade dos estudos, respeitando a condição de suplente expressamente indicada no ato (Anexo 02 — Requisito I, Item 03).

Em 16 de julho de 2024, participei das comissões locais responsáveis pelo Processo Seletivo Subsequente 2024 e pelo Processo Seletivo Vestibulinho 2024, instituídas, respectivamente, pelas Portarias nº 83/2024 e nº 84/2024. Em ambas, fui designada para a equipe de divulgação, conforme a distribuição de responsabilidades apresentada nos atos. Essa atuação relaciona-se à comunicação das oportunidades de ingresso e ao apoio à organização das seleções do campus. A experiência desenvolveu competências de comunicação institucional e colaboração entre equipes, aproximando as ofertas educacionais dos públicos interessados. Atuei nas atribuições de divulgação previstas nas portarias (Anexo 03 — Requisito I, Item 05).

Nos semestres 2024/1 e 2024/2, exerci docência na disciplina “Fundamentos pedagógicos para a EJA”, no Curso de Formação Inicial e Continuada de Planejamento, Execução, Metodologias, Avaliação e Oficinas Pedagógicas para a Educação de Jovens e Adultos. A declaração emitida em 2 de outubro de 2026 identifica os diários nº 22810 e nº 23918, ambos vinculados a componente curricular com carga horária de 20 horas. O documento registra atribuição de 100% no primeiro semestre e de 20% no segundo, com 100% ministrado nos dois registros. A docência relacionou meus conhecimentos pedagógicos à formação em EJA, nos percentuais de atribuição registrados (Anexo 12 — Requisito VI, Item 15).

De 3 de setembro a 30 de dezembro de 2024, atuei como Coordenadora do Curso de Formação Inicial e Continuada de Administrador de Empreendimentos Florestais de Base Comunitária, no âmbito do Programa Bioeconomia na Amazônia Legal, no IFAP — Campus Laranjal do Jari. A declaração institucional registra carga horária total de 240 horas. A coordenação aproximou minha experiência de gestão pedagógica da formação profissional voltada a empreendimentos comunitários e às características do território amazônico. A atividade contribuiu para desenvolver competências de organização de cursos, articulação entre equipes e acompanhamento de propostas formativas. Também ampliou a compreensão das relações entre qualificação profissional, conhecimentos locais e iniciativas voltadas à bioeconomia (Anexo 04 — Requisito II, Item 01).

Em setembro de 2024, a Portaria nº 1.958/2024 — GAB/RE/IFAP designou-me para a Comissão responsável pelo Processo Seletivo Discente do Curso de Pós-Graduação em Docência para a Educação Profissional e Tecnológica, ofertado no âmbito IFAP/UAB. Essa participação complementou minha atuação na reformulação do PPC da especialização e na comissão permanente de seleção de profissionais da UAB. O conjunto demonstra envolvimento em diferentes etapas da organização das ofertas, desde a proposta curricular até os processos de acesso. A experiência reforçou saberes relativos à organização de seleções, ao cumprimento de procedimentos e à atuação coletiva, contribuindo para o funcionamento das ações acadêmicas vinculadas à formação docente (Anexo 03 — Requisito I, Item 05).

De 7 de outubro de 2024 a 22 de julho de 2025, participei como membro da equipe do projeto de extensão “O Bioma Amazônico: promovendo conexões da sociobiodiversidade, saberes cooperativos e tecnologias Sociais para além da fronteira”. O certificado registra

164 horas e identifica a coordenação de Nubia Deborah Araujo Caramello. Essa experiência deu continuidade à minha participação em ações extensionistas ligadas ao território amazônico, ampliando o diálogo entre formação educacional, conhecimentos comunitários e questões socioambientais. O contato com essa perspectiva contribuiu para compreender a importância de propostas formativas que reconheçam a diversidade de modos de vida e de produção. A participação integra o conjunto de experiências de extensão documentadas na minha trajetória (Anexo 05 — Requisito II, Item 02).

Em 5 de fevereiro de 2025, a Portaria nº 19/2025 designou-me Fiscal Titular de contrato referente à contratação de serviços de festividade e homenagem para atender às demandas do Campus Laranjal do Jari. O ato atribui à fiscalização o acompanhamento dos serviços, a verificação das obrigações, o registro de ocorrências e a comunicação de problemas à Diretoria de Administração e Planejamento. A condição de fiscal titular representa responsabilidade administrativa distinta da designação anterior como substituta. Essa experiência ampliou os saberes relativos à execução contratual, ao controle documental e à avaliação da prestação dos serviços, relacionando o trabalho pedagógico à organização das atividades institucionais que dependem de apoio administrativo (Anexo 08 — Requisito IV, Item 03).

Em 11 de março de 2025, voltei a exercer função gratificada FG-01 na Coordenação Pedagógica do Campus Laranjal do Jari, conforme a declaração de cargos e funções, cuja versão de 1º de outubro de 2026 registra o exercício até aquela data. Essa retomada se soma aos períodos anteriormente documentados no Departamento de Ensino e na própria Coordenação Pedagógica. O conjunto evidencia experiência continuada na área de gestão, com intervalos preservados conforme o comprovante. A atuação em função gratificada contribuiu para consolidar conhecimentos de organização do trabalho, articulação entre equipes e acompanhamento pedagógico. Os períodos estão discriminados na declaração oficial (Anexo 09 — Requisito V, Item 03).

De 3 de março a 30 de maio de 2025, participei como membro da equipe do projeto de extensão “I Simpósio da Educação de Jovens e Adultos da Educação Profissional e Tecnológica do Instituto Federal do Amapá — Campus Laranjal do Jari”. O certificado identifica a coordenação de Hamilton Tavares dos Prazeres e registra carga horária total de 502 horas. Essa experiência relaciona minha atuação à organização de espaço extensionista dedicado à discussão da EJA e da formação profissional. A participação contribuiu para o trabalho coletivo, para a circulação de conhecimentos e para a articulação entre profissionais envolvidos na modalidade. A experiência integra minha atuação extensionista em EJA (Anexo 05 — Requisito II, Item 02).

No primeiro semestre de 2025, orientei o estágio obrigatório da discente Gelyandra Lins de Sousa Bezerra, do Curso Técnico em Meio Ambiente, forma Integrada/Integral, conforme declaração do Setor de Estágio e Egressos do Campus Laranjal do Jari, assinada em 28 de maio de 2025. O documento registra carga horária de orientação de 200 horas. A atividade aproxima o acompanhamento pedagógico da formação profissional e das experiências desenvolvidas durante o estágio. Essa orientação contribuiu para aprofundar saberes de acompanhamento individual, comunicação com a estudante e relação entre percurso acadêmico e prática profissional. Essa orientação complementa minhas experiências de gestão e docência (Anexo 06 — Requisito II, Item 05).

De 22 de maio a 12 de outubro de 2025, integrei a equipe multidisciplinar de colaboradores internos do Programa Empodera Mulher IFAP, desenvolvendo atividades de pedagoga no Campus Laranjal do Jari, conforme declaração institucional. A participação acrescentou à minha trajetória experiência em programa de formação destinado a mulheres, articulando conhecimentos pedagógicos ao trabalho de uma equipe multidisciplinar. Essa atuação reforçou a importância de considerar as condições de participação dos públicos atendidos e de organizar o acompanhamento formativo de modo coerente com os objetivos do programa. A colaboração integra minha experiência de formação profissional e inclusão (Anexo 05 — Requisito II, Item 02).

Em 2025, o trabalho “Diagnóstico de demandas de Educação Profissional e Tecnológica para jovens e adultos na comunidade extrativista São Francisco do Iratapuru — AP (Brasil)”, elaborado em coautoria com Nubia Caramello, Maryelle Cantuária e Irene Carniatto, foi aprovado para apresentação e publicação no Congresso Internacional Movimentos Docentes — CMD 2025. A carta de aceite informa avaliação por pares e previsão de publicação em anais. O texto anexado sistematiza o diagnóstico das necessidades formativas comunitárias e discute possibilidades de atuação do IFAP. O aceite registra a aprovação para comunicação acadêmica, com publicação prevista (Anexo 11 — Requisito VI, Item 11).

Em 8 de outubro de 2025, a Portaria nº 149/2025 designou-me, como pedagoga, para o Colegiado do Curso Técnico Subsequente em Serviços Públicos EaD 2025.2 do Campus Laranjal do Jari. A participação no colegiado amplia minha experiência de acompanhamento acadêmico em instância coletiva que reúne docentes, representação pedagógica e estudantes. Essa composição favorece o diálogo sobre a organização do curso e sobre necessidades relacionadas ao processo de ensino e aprendizagem. A experiência desenvolveu saberes de discussão colegiada, colaboração e análise pedagógica, complementando as atividades vinculadas à UAB e à reformulação curricular. A designação demonstra contribuição formal para a organização acadêmica de uma oferta técnica na modalidade a distância (Anexo 01 — Requisito I, Item 01).

Nos dias 18 e 19 de novembro de 2025, participei como ouvinte do “I Encontro Multicampi de Formação Continuada e Capacitação dos Coordenadores de Curso do IFAP”, promovido pela Pró-Reitoria de Ensino na Escola de Saberes Públicos do Estado do Amapá — ESAP, com carga horária de 16 horas. A participação reforçou a atualização profissional em tema diretamente relacionado às responsabilidades de gestão acadêmica e coordenação de cursos. O contato com uma ação multicampi contribui para ampliar a compreensão das

experiências e dos procedimentos institucionais, favorecendo o diálogo entre unidades. Essa capacitação compõe a dimensão de formação continuada comprovada nos anexos e sua relação com as atividades de organização pedagógica (Anexo 07 — Requisito II, Item 09).

Em 3 de dezembro de 2025, a Portaria nº 183/2025 incluiu-me na Comissão de Organização das Solenidades de Formatura dos Cursos Técnicos e de Ensino Superior dos concluintes do semestre letivo 2025.2. A participação nessa comissão relaciona-se ao planejamento de atividade que marca a conclusão dos percursos formativos e requer articulação entre cursos, setores e equipes. A organização coletiva desenvolve competências de comunicação, distribuição de responsabilidades e acompanhamento de procedimentos institucionais. A designação integra minha experiência de organização institucional (Anexo 02 — Requisito I, Item 03).

Em 29 de dezembro de 2025, pela Portaria nº 188/2025, passei a presidir a comissão responsável pela construção do PPC do Curso FIC em Gestão de Turismo em Unidade de Conservação Local, voltado a uma comunidade extrativista de difícil acesso. Essa responsabilidade conecta a experiência de pesquisa sobre demandas formativas à construção institucional de uma proposta curricular. A atividade exige articulação entre o diagnóstico, os objetivos da formação, os conteúdos e as características do território. A contribuição comprovada consiste na designação para conduzir a comissão de elaboração, sem equiparar a construção do PPC à implantação já concluída do curso (Anexo 05 — Requisito II, Item 02).

Em março de 2026, integrei a Comissão Organizadora do III Encontro Multicampi dos Setores Técnico-Pedagógicos do IFAP, instituída pela Portaria nº 846/2026 — GAB/RE/IFAP. Em abril, fui incluída na Comissão responsável pela Construção da Política Institucional de Ações Afirmativas do IFAP, por meio da Portaria nº 997/2026. Essas designações ampliaram minha participação em ações que ultrapassam o âmbito de um curso ou setor e envolvem o planejamento institucional. A organização de encontro técnico-pedagógico e a discussão de ações afirmativas aproximam formação das equipes, inclusão e gestão educacional. As experiências contribuem para desenvolver conhecimentos de articulação multicampi, trabalho coletivo e construção de propostas destinadas ao aperfeiçoamento das práticas da instituição (Anexo 02 — Requisito I, Item 03).

Em maio de 2026, a Portaria nº 1.267/2026 — GAB/RE/IFAP incluiu-me, como representante do Campus Laranjal do Jari, na Comissão responsável pela atualização da Resolução nº 72/2021/CONSUP/IFAP, referente à regulamentação das atribuições dos Setores Técnicos Pedagógicos. Essa participação relaciona minha experiência de gestão e acompanhamento acadêmico à revisão de instrumento normativo institucional. O trabalho exige compreender as responsabilidades dos setores e a articulação entre procedimentos, demandas dos cursos e organização das equipes. A designação contribuiu para desenvolver saberes de análise normativa e sistematização do trabalho pedagógico. A comissão vincula minha experiência à revisão dos procedimentos pedagógicos (Anexo 02 — Requisito I, Item 03).

Também em 2026, o trabalho “Construção do projeto pedagógico de curso de gestão de turismo: demandas de Educação Profissional e Tecnológica da comunidade extrativista São Francisco do Iratapuru — AP (Brasil)”, em coautoria com Irene Carniatto de Oliveira, Nubia Deborah Araujo Caramello e Nara Luisa Reis Andrade, recebeu aceite em 12 de maio para apresentação no 1º Seminário de Turismo da Amazônia Atlântica: Comunidades, Sustentabilidades e Cenários Possíveis. A carta registra a aprovação na modalidade de resumo expandido. Essa experiência demonstra continuidade da comunicação dos estudos sobre formação comunitária e planejamento curricular. O aceite comprova a aprovação para apresentação do estudo (Anexo 11 — Requisito VI, Item 11).

Nos dias 16 e 17 de junho de 2026, participei como membro da equipe do projeto de extensão “II SIMPEJA — Simpósio de Educação de Jovens e Adultos do Vale do Jari”, coordenado por Hamilton Tavares dos Prazeres, com carga horária de 2 horas registrada no certificado. Em 2 e 4 de setembro de 2026, participei da capacitação “Caminhos do IFAP”, promovida pela Reitoria, com 12 horas. A programação apresentada aborda história da Rede Federal, orçamento, avaliação, educação a distância e relações institucionais. Essas atividades demonstram continuidade da participação em extensão e formação profissional, complementando os conhecimentos relacionados à EJA, à gestão educacional e ao funcionamento da Rede Federal (Anexo 05 — Requisito II, Item 02; Anexo 07 — Requisito II, Item 09).

As experiências descritas vinculam-se aos critérios indicados nos anexos: participação em colegiado (Anexo 01 — Requisito I, Item 01); comissões e núcleo institucional (Anexo 02 — Requisito I, Item 03); processos seletivos e banca (Anexo 03 — Requisito I, Item 05); coordenação de curso (Anexo 04 — Requisito II, Item 01); construção curricular e projetos de pesquisa e extensão (Anexo 05 — Requisito II, Item 02); orientação de estágio (Anexo 06 — Requisito II, Item 05); formação continuada (Anexo 07 — Requisito II, Item 09); fiscalização contratual (Anexo 08 — Requisito IV, Item 03); funções gratificadas (Anexo 09 — Requisito V, Item 03); publicações (Anexo 10 — Requisito VI, Item 10); trabalhos científicos aceitos (Anexo 11 — Requisito VI, Item 11); e docência (Anexo 12 — Requisito VI, Item 15).

Ao longo dessa trajetória, desenvolvi competências em gestão pedagógica, organização acadêmica, análise e elaboração curricular, educação profissional e tecnológica, formação de jovens e adultos, orientação de estágio, docência, trabalho interdisciplinar, pesquisa aplicada, extensão e comunicação científica. As experiências também ampliaram saberes de avaliação pedagógica em seleções, participação colegiada, fiscalização contratual, análise normativa e articulação entre setores. A produção sobre inclusão e os estudos sobre comunidades extrativistas aproximam a reflexão acadêmica dos desafios concretos da educação. O conjunto evidencia desenvolvimento profissional em diferentes dimensões do trabalho da pedagoga, articulando responsabilidades formais de gestão, acompanhamento de percursos formativos e produção de conhecimento relacionado às necessidades educacionais.

As contribuições institucionais documentadas compreendem a participação na atualização de projetos pedagógicos, a coordenação de

curso FIC, a orientação de estágio, a docência em formação para a EJA e a colaboração em processos de seleção e órgãos colegiados. Também incluem participação em programas e projetos de extensão, ações de permanência, discussão de políticas afirmativas e revisão das atribuições dos setores pedagógicos. No campo científico, os resultados comprovados abrangem publicações, sistematização de diagnóstico comunitário e aceite de trabalhos para comunicação acadêmica. Essas realizações oferecem elementos para o planejamento e a organização das ações do IFAP, relacionando as demandas do campus às características do território e aos públicos atendidos, dentro do alcance demonstrado pelos documentos.

Diante da trajetória apresentada, submeto este Memorial Descritivo à apreciação da Comissão de Reconhecimento de Saberes e Competências, acompanhado da documentação correspondente, pleiteando o RSC-PCCTAE nível VI. A justificativa do pedido considera a articulação entre experiências de gestão, formação, ensino, orientação, pesquisa e extensão e, especialmente, a produção e difusão de conhecimento científico e pedagógico demonstradas nos anexos. As publicações sobre inclusão e os estudos sobre demandas formativas comunitárias integram essa dimensão da trajetória. Apresento as atividades como fundamento documental para análise do nível requerido, cabendo à comissão verificar o enquadramento, a pontuação e o atendimento dos requisitos aplicáveis ao processo.

Documento assinado digitalmente
 **DEZIANE COSTA DA SILVA**
Data: 08/10/2026 20:45:29-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Documento Digitalizado Restrito

Memorial Descritivo

Assunto: Memorial Descritivo
Assinado por: Deziane Silva
Tipo do Documento: Anexo
Situação: Finalizado
Nível de Acesso: Restrito
Hipótese Legal: Informação Pessoal (Art. 31 da Lei no 12.527/2011)
Tipo do Conferência: Cópia Simples

Documento assinado eletronicamente por:

■ **Deziane Costa da Silva, PEDAGOGO-AREA**, em 08/10/2026 23:50:12.

Este documento foi armazenado no SUAP em 08/10/2026. Para comprovar sua integridade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifap.edu.br/verificar-documento-externo/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 197866
Código de Autenticação: 2f807b662a

